

A Campanha “Educação Não é Mercadoria” foi lançada no dia 13 de abril de 2007, durante a cerimônia de abertura do 13º Conselho Sindical da CONTEE, realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ. O ato contou com a participação de mais de trezentos delegados de todas as regiões do país, estudantes e representantes de entidades educacionais e do movimento social (CUT, CNTE, FASUBRA, UNE, UBES, MST, entre outras). Desde então, a Campanha percorre o Brasil realizando lançamentos e debates locais sobre a questão da mercantilização e da desnacionalização da educação.

## “Educação Não é Mercadoria” percorre o Brasil



Dia 20 de setembro, em Tubarão.

O pontapé inicial que marcou a primeira atividade de lançamento regional da Campanha foi no Estado do Mato Grosso. Por lá o debate aconteceu no dia 18 de junho, em audiência pública realizada pelo deputado Alexandre César (PT), na Assembléia Legislativa do Estado, com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Mato Grosso (Sintrae/MT). Durante a audiência, que teve a participação de representantes de órgãos públicos e privados, foram formalizadas algumas propostas a serem encaminhadas ao Ministério da Educação, dentre elas a que limita o capital financeiro e franquias para as escolas e a que coíbe cursos a distância. Na seqüência, foi a vez da Região Norte realizar um rico debate. Nos dia

24 e 25 de agosto de 2007, aconteceu o Seminário “Educação Não É Mercadoria”, promovido em conjunto pela CONTEE, Sindicato dos Professores do Pará e CUT do Amapá. As cidades de Belém (Pará) e Macapá (Amapá) conheceram a Campanha e receberam o debate sobre a mercantilização da educação no Brasil, a expansão do ensino superior da rede pública e privada, a educação a distância e as perspectivas dos educadores da Região Norte. Os encontros marcaram também as primeiras ações efetivas de integração e mobilização dos trabalhadores do ensino da região, após a criação da Regional Norte da CONTEE em seu último Congresso. As atividades na Região Sul se iniciaram pelo Estado de Santa Catarina. A CONTEE realizou por lá um interessante debate público na Câmara de Vereadores da cidade de Tubarão/SC. O evento aconteceu no dia 20 de setembro e sua realização foi possível graças ao empenho do SINPAAET (Sindicato dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar de Tubarão).



Em BH, ônibus exibem a campanha.

Em Minas Gerais, a regulamentação do setor privado e a democratização do Conselho Estadual de Educação foram as principais reivindicações apresentadas pelos participantes da audiência pública, realizada no dia 3 de outubro, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, que discutiu a Campanha “Educação Não é Mercadoria” no Estado. Após o lançamento, o Sinpro Minas intensificou a divulgação da Campanha em outdoors e spots nos principais veículos de televisão do Triângulo Mineiro e de Ponte Nova. De lá para cá, cartazes, adesivos e panfletos foram distribuídos em escolas e universidades e 50 veículos de várias linhas de ônibus circularam durante trinta dias pelas principais ruas e avenidas da região metropolitana de Belo Horizonte, com a imagem da Campanha na parte traseira.